

Administração Central
Unidade do Ensino Superior de Graduação

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PDI

FATEC / Código: Presidente Prudente / 157

Diretora: Renilda Terezinha Monteiro

Prezado(a) Diretor(a),

Conforme previsto no Decreto nº 5.773 de 09 de maio de 2006, favor elaborar o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) de sua Unidade de Ensino correspondente ao período de 5 anos: 2019 - 2023.

Para facilitar, o presente *template* foi organizado em 4 seções:

- I. Análise do Desenvolvimento Local e Regional;
 - II. Quadro do Corpo Docente;
 - III. Diagnóstico Interno e Externo; e
 - IV. Questionários eletrônicos.
-
- I. Análise do Desenvolvimento Local e Regional: população, atividades econômicas, estratos sociais, Indicador Líquido de Emprego (ILE), perspectivas de novos negócios e novos empregos, taxa de crescimento econômico, vocação local/regional.

(máximo 8.000 caracteres)

Localizada no extremo Oeste do Estado de São Paulo, a Faculdade de Tecnologia de Presidente Prudente (Fatec PP) está em um centro regional que abrange a Alta Sorocabana, parte da Alta Paulista, Norte do Paraná e Sul do Mato Grosso do Sul.

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) estima para o ano de 2018 uma população de 227.072 habitantes em Presidente Prudente, distribuídos em uma área territorial de 562 km², com densidade demográfica de 368 hab./km². A cidade encontra-se a uma altitude de 475 m em relação ao nível do mar e distante 556 km da capital paulista.

A Região Administrativa (RA) de Presidente Prudente é formada pela união de 53 municípios, sobre os quais exerce forte influência do ponto de vista do oferecimento de serviços como educação e saúde (SEADE).

Quanto aos dados de Produto Interno Bruto (PIB), a RA de Presidente Prudente contribui com 1,15% do Estado, movimentando R\$ 22.291.313,52. Deste valor a maior participação é do setor

Administração Central
Unidade do Ensino Superior de Graduação

(máximo 8.000 caracteres)

de comércio e serviços com 68,6%, em seguida a indústria com 23,35%, e 8,05% do setor de agropecuária. (MDIC; SEADE, 2015).

A Cidade foi uma das que mais colaborou com o setor de serviços no Estado de São Paulo e no Brasil. Segundo o IBGE, o PIB de Presidente Prudente teve um aumento de aproximadamente 52% entre 2010 e 2015 e o município que movimentava R\$ 3,1 bilhões no primeiro ano da pesquisa, se tornou responsável por angariar R\$ 4,8 bilhões no último, sendo a líder entre as existentes no Oeste Paulista.

Os dados apresentam uma evolução constante dos números. Em 2010, foram R\$ 3,6 bilhões. Já em 2013, o ano teve movimentação de R\$ 4,25 bilhões. Novo crescimento foi identificado em 2015, agora com aproximadamente R\$ 4,5 bilhões, ainda conforme os dados.

Em relação aos empregos, na RA 48,28% estão empregados no setor de serviços, 23,65% no comércio, 19,33% na indústria e 5,91% na agricultura e pecuária e 2,83% na construção civil. A renda salarial média é de R\$ 2.137,92 (MDIC; SEADE, 2016).

Presidente Prudente representa o 49º melhor município do Brasil em qualidade de vida (IBEU - Índice de Bem-Estar Urbano dos municípios brasileiros); a 20ª melhor cidade para se morar do Brasil (Revista Veja); Top 25 das cidades mais eficientes no Brasil (Folha de São Paulo); a 27ª cidade no ranking das 100 melhores cidades para fazer carreira (Você S/A); a 8ª melhor cidade para se viver após a aposentadoria (Revista Exame); a 63ª no ranking das 100 melhores cidades mais inteligentes *SmartCities* (Revista Exame) e a 78ª no *ranking* das 100 melhores cidades para se investir em imóveis (Revista Exame). Todos esses indicativos têm atraído os olhares de empresas de tecnologia que têm migrando parte de sua estrutura para cidades menores objetivando melhor qualidade de vida para os funcionários e menores custos operacionais para a empresa. Um exemplo disso é o departamento de TI do Magazine Luiza (LuizaLabs), um dos mais premiados e inovadores da América Latina com aplicações específicas para a Internet, que mantêm parte de seu departamento de TI na cidade de São Paulo e outra parte em Franca e Itajubá. Além disso, nos últimos dois anos empresas do mundo todo vêm estreitando relações com o poder público de Presidente Prudente investigando quais são as possibilidades de parcerias em inovação e tecnologia. Dentre os países e empresas, destacam-se as visitas dos

Administração Central
Unidade do Ensino Superior de Graduação

(máximo 8.000 caracteres)

executivos da Huawei Technologies e da empresa Ceia a Presidente Prudente e encontros com empresários de tecnologia países Europeus.

A cidade de Presidente Prudente conta ainda com investimentos públicos e privados voltados para a inovação, possuindo hoje uma Incubadora Tecnológica (INTEPP) – com foco no processo inicial das *startups*, a Fundação Municipal Inova Prudente – com investimentos municipais voltados para desenvolvimento de inovação e tecnologia e o Arranjo Produtivo Local de empresas de *softwares* em Presidente Prudente.

Segundo o IBGE (2016) Presidente Prudente possui quase 10 mil estabelecimentos comerciais e cerca de 570 empresas de tecnologias, mas os dados apresentados apontam que o potencial de crescimento e empregabilidade para profissionais de TI com conhecimentos específicos em Internet é bastante grande.

De acordo com dados de 2015 da Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (SEADE), a participação da Agropecuária no total do Produto Interno Bruto (PIB) é de 1,62%; a participação da Indústria no PIB é de 21,93% e; a participação da área de Serviços no PIB é 76,45%. Ainda segundo o SEADE, a participação da Agropecuária no total de empregos formais é de 2,34%; já a participação do setor de Serviços no total de empregos formais é de 55,24%. Estes dados evidenciam a necessidade de um profissional que poderá atuar de forma autônoma ou ligado a empresas/associações na prestação de serviços em pequenas, médias e grandes propriedades rurais.

Aliado ao setor agropecuário, a diversificação do setor terciário regional e, especificamente, em Presidente Prudente, levou a cidade a tornar-se uma referência em criação de micro e pequenas empresas relacionadas a comércio e serviços, demonstrando seu potencial de agregar o empreendedorismo a relações de geração de divisas. Segundo (IBGE 2010), Presidente Prudente, maior cidade da região, surge na 139ª posição no Estado, com uma taxa de empreendedorismo de 22,57%. Levando-se em consideração apenas os municípios da região, algumas cidades estão à frente de Presidente Prudente, são elas: Caiuá e Mirante do Paranapanema (25,66%), Dracena (24,33%), Ribeirão dos Índios (24,07%) e Rancharia (23,57%). No setor terciário, Presidente Prudente destaca-se em vários segmentos do comércio e em serviços de apoio às empresas e às famílias, como: transporte terrestre; correio e atividades de

Administração Central
Unidade do Ensino Superior de Graduação

(máximo 8.000 caracteres)

entrega; alojamento; alimentação; edição e impressão; rádio e televisão; prestação de serviços de informação; serviços financeiros; seguros, resseguros, previdência complementar e planos de saúde; atividades imobiliárias, de contabilidade e de auditoria; serviços de arquitetura, engenharia e análises técnicas; serviços para edifícios e atividades paisagísticas; serviços para escritórios e de apoio às empresas; e aluguéis não imobiliários e gestão de ativos intangíveis não-financeiros.

Levando em conta, em específico, o setor de entretenimento, lazer, eventos, shows e apresentações culturais ligados diretamente ao setor terciário, Presidente Prudente possui ação cultural polarizadora na área geoeconômica sob sua influência. A prestação de serviços na área de eventos crescerá mais haja vista que a quantidade de eventos na cidade não para de se diversificar e crescer, se destacando no Estado de São Paulo nas diversas esferas de poder com abrangência regional, com o desenvolvimento, por exemplo, de feiras horizontais e verticais de influência estadual e interestadual (Secretaria Municipal de Turismo, 2014). O setor de eventos cresceu, nos últimos 12 anos, aproximadamente 14% ao ano, aumentando sua participação no PIB do país de 3,1%, em 2001, para 4,32%, em 2013 (Observatório do Turismo da Faculdade de Turismo e Hotelaria da Universidade Federal Fluminense; Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) e Federação Brasileira de Hospedagem e Alimentação (FBHA), 2014).

Os eventos socioculturais são a força da área de eventos (78,7% dos eventos no Brasil), e como vem acontecendo, é notório que no período de 4 anos, cada vez mais, a quantidade de eventos e espaços privados e públicos crescerão mais de 10% ao ano, movimentando o dinâmico setor de eventos. Daí a importância do desenvolvimento de pesquisas tecnológicas, desenvolvimento de mão de obra capacitada e geração de inovação processos e de produtos que possam contribuir para a melhoria e expansão do setor de eventos na cidade e região (ABEOC Brasil/Sebrae/Observatório do Turismo-FTH-UFF, 2014).

Portanto, podemos concluir que nos últimos anos, Presidente Prudente vêm se tornando uma cidade em total desenvolvimento econômico em seus mais variados setores. Ainda, sua população que também vem crescendo neste período, pode possibilitar o aumento de mais atividades empreendedoras na cidade, reestruturando todo o cenário socioeconômico.

Administração Central
Unidade do Ensino Superior de Graduação

II. Quadro do Corpo Docente, indicando no mínimo, os campos da tabela a seguir: (para facilitar, utilize lista anexa conforme *layout* sugerido).

Nome	Titulação (G,E, M,D)	Contrato (D ou I)	Categoria (I, II ou III)	Experiência Profissional Docente (Nº anos)	Experiência Profissional Não Docente (Nº anos)	Link Currículo Lattes
ADRIANE CAVICHIOLLI	M	I	II	22		http://lattes.cnpq.br/3794103807599715
ALEXANDRE GODINHO BERTONCELLO	D	I	I	8	9	http://lattes.cnpq.br/8577347361327586
ALVARO FERRAZ D ARCE	M	I	II	9	18	http://lattes.cnpq.br/7632038313968856
ANA CAROLINA NICOLSI DA R. GRACIOSO	D	I	III	23	8	http://lattes.cnpq.br/2324817312185223
ANGELA M. MARCHIZELLI GODINHO	M	I	III	27	28	http://lattes.cnpq.br/3571619579595608
ANTONIO ALVES DOS SANTOS NETO	M	D	I	4	22	http://lattes.cnpq.br/7161691024920994
ARI ALVES DE OLIVEIRA FILHO	D	I	III	22	32	http://lattes.cnpq.br/2626307619808666
BERTA LUCIA DO NASCIMENTO CAMARGO	E	I	I	6	9	http://lattes.cnpq.br/7394212809498833
CAMILA ZORATO VERNILO	E	D	I	2	12	http://lattes.cnpq.br/7251258078054345
CARLOS SHIGUEYUKI KOYAMA	M	D	I	22		http://lattes.cnpq.br/9393343619318730
CAROLINA MARTINS FERNANDES	M	I	II	18		http://lattes.cnpq.br/0237310210983416
CINTIA CAMARGO FURQUIM	M	I	II	30		http://lattes.cnpq.br/9528508025674304
DAIANE MARCELA PICCOLO	M	I	II	12	8	http://lattes.cnpq.br/6592531255015429
DANIEL DOS SANTOS VIAIS NETO	D	I	III	18		http://lattes.cnpq.br/6984737269137011
DEVANCYR SOUZA DIAS	M	I	III	16		http://lattes.cnpq.br/0013897270426289
DIONE JONATHAN FERRARI	M	I	II	14	3	http://lattes.cnpq.br/8005912603667577
DOUGLAS FERNANDES	M	I	II	19	12	http://lattes.cnpq.br/9845327531469334
EDER ALVES BRITO	E	D	I	14	12	http://lattes.cnpq.br/1226040526615084

Administração Central
Unidade do Ensino Superior de Graduação

EDILENE MAYUMI MURASHITA TAKENAKA	D	I	I	29		http://lattes.cnpq.br/3759243950743874
EDSON ROBERTO MANFRE	E	I	I	6	35	http://lattes.cnpq.br/4177835093793060
ELAINE PARRA AFFONSO	D	I	II	17		http://lattes.cnpq.br/8697314376216832
ELIANE VENDRAMINI DE OLIVEIRA	D	I	II			http://lattes.cnpq.br/9004147790427217
FLAVIO ALBERTO OLIVA	M	I	II	16	13	http://lattes.cnpq.br/5164136860743824
GELISE SOARES ALFENA	M	I	II	23		http://lattes.cnpq.br/1720320783794274
GILSON CATUSSI	M	D	I	19	16	http://lattes.cnpq.br/4216902907860947
GIOVANA ANGELICA ROS MIOLA	M	I	II	17	5	http://lattes.cnpq.br/1074358282215523
JERSON JOAQUIM DA SILVA	D	I	III	7		http://lattes.cnpq.br/3656209456594888
JOAO CESAR MARTINS DE CASTRO	M	I	I	33	29	http://lattes.cnpq.br/7288658073063146
JULIANA CASAROTTI FERREIRA DOS SANTOS	D	I	III	10		http://lattes.cnpq.br/9343048202230745
JULIANO DOS SANTOS MIOLA	M	D	I	15	21	http://lattes.cnpq.br/1586335417494046
JULIO CEZAR MARQUES SOARES	E	I	II	24	21	http://lattes.cnpq.br/5810388059125856
LUCIANA SALESI	M	D	I	28	24	http://lattes.cnpq.br/3318765148405359
LUCIANE CACHEFO RIBEIRO	M	I	II	18		http://lattes.cnpq.br/5720893075609320
LUIS EDUARDO VIEIRA PINTO	M	D	I	10		http://lattes.cnpq.br/8664051658272156
MARCELO BUSCIOLI TENORIO	M	I	II	10	6	http://lattes.cnpq.br/1548443002534005
MARCOS NATAL RUFINO	M	D	I	17	29	http://lattes.cnpq.br/5404529891853252
MARCUS AYRTON ROCHA DE LIMA	E	I	II	17	27	http://lattes.cnpq.br/9392014922367852
MARIANA CRISTINA DA CUNHA SOUZA	M	I	I	3		http://lattes.cnpq.br/9063456722045980
MARINA FUNICHELLO	D	I	I	7	12	http://lattes.cnpq.br/9396686356338942
MELINA PAULA BATISTA GARCIA	M	I	II	12	2	http://lattes.cnpq.br/5984843812955544
MOISES DA SILVA MARTINS	D	I	III	33		http://lattes.cnpq.br/8288070049915971

Administração Central
Unidade do Ensino Superior de Graduação

ODNEI FRANCISCO GARGANTINI	D	I	III	23	14	http://lattes.cnpq.br/0875026671610030
PAULO EDUARDO GARGANTINI	M	I	III	26	2	http://lattes.cnpq.br/7003274399893192
PAULO RICARDO TACCA DE OLIVEIRA	E	D	I	17	32	http://lattes.cnpq.br/3141367386556451
PAULO ROBERTO DA SILVA	M	I	III	22	20	http://lattes.cnpq.br/3515521903263418
PAULO ROBERTO IACIA	M	D	I	16	29	http://lattes.cnpq.br/6015202756015589
PAULO SERGIO FINOTI	E	I	I	22	19	http://lattes.cnpq.br/2135583302111296
PEDRO LUIZ FIEL RINALDI	M	D	I	32	23	http://lattes.cnpq.br/2742398725381263
RAQUEL TIEMI MASUDA MARECO	D	I	II	7	4	http://lattes.cnpq.br/7130597217584724
RENATA NAGIMA IMADA	M	I	II	4		http://lattes.cnpq.br/8555184752601294
RENILDA TEREZINHA MONTEIRO	D	I	III	33	2	http://lattes.cnpq.br/8349797390384163
ROBERTA ALVIM MAGALHAES	E	D	I		17	http://lattes.cnpq.br/1135776312425870
RODRIGO VILELA DA ROCHA	M	I	II	16		http://lattes.cnpq.br/7521055777008213
SERGIO PEREIRA DE SOUZA	D	I	I	19	11	http://lattes.cnpq.br/9498140037168206
SIDNEI FAVARIN	E	I	III	30	21	http://lattes.cnpq.br/0784018961166135
SILMARA RIBEIRO MOSCATELLI	M	I	I	8		http://lattes.cnpq.br/4016433069227931
THIAGO HERNANDES DE SOUZA LIMA	M	I	II	15	7	http://lattes.cnpq.br/0511325565461037
VANESSA DOS ANJOS BORGES	M	I	I	7		http://lattes.cnpq.br/2782823470883154
WILLIAM HENOCHE ALVES PEREIRA	E	I	I	6	11	http://lattes.cnpq.br/0822685326420622
YURI CORREA DOS REIS	M	I	II	8	3	http://lattes.cnpq.br/6378898813288773

III. Diagnóstico interno e externo por meio da Matriz SWOT (4 itens para cada quadrante)

AMBIENTE INTERNO	PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
	1. QUALIFICAÇÃO DO CORPO DOCENTE – Professores com experiência profissional e acadêmica (mestres e doutores).	1. ALTA EVASÃO - Aluno com falta de pré-requisitos do ensino médio. Trancamentos e desistências pela dificuldade de conciliar estudo e emprego. Precarização das condições financeiras dos alunos para

Administração Central
Unidade do Ensino Superior de Graduação

		manterem-se nos cursos diurnos; dificuldade de acesso à Faculdade com relação ao número reduzido de linhas e horários de ônibus; metodologias de ensino e sistema de avaliação.
	2. GESTÃO PARTICIPATIVA Ambiente de trabalho favorável, espírito de equipe, bom relacionamento entre professores, alunos, direção, coordenação e entre a direção e administração central. Envolvimento da equipe da FATEC com a comunidade por meio de reuniões e cursos de extensão.	2. NÃO PARTICIPAÇÃO EM PROGRAMAS DE ACESSO AO ENSINO SUPERIOR – Não participação no SISU e ENEM; Bolsa de estudos insuficientes (auxílios permanência) para alunos.
	3. PESQUISA E EXTENSÃO - CEPAF – Centro de Extensão e Pesquisa Aplicada da Fatec de Presidente Prudente; Revista Científica Alomorfia da Fatec de Presidente Prudente; NUPEH – Núcleo de Pesquisa em Eventos e Hospitalidade; GEMERC – Grupo de Estudos de Mercado XXX. E-CODAF – Encontro de Competências Digitais para Agricultura Familiar. SIPEC – Simpósio Interdisciplinar de Pesquisa Científica. Centro de Línguas (Inglês e Espanhol).	3. DEFASAGEM DA INFRAESTRUTURA E EQUIPAMENTOS E ENTRAVES BUROCRÁTICOS POR FALTA DE AUTONOMIA DA UNIDADE - Recursos financeiros insuficientes para manutenção e aquisição de equipamentos (divulgação, acervo bibliográfico, internet sem fio, laboratórios de informática, climatização da sala de aula, entre outros; Dificuldades burocráticas na celebração de convênios com instituições e terceiro setor, principalmente quando envolve recursos financeiros; Contratação de funcionários; auxiliares docentes.
	4. PARCERIAS - Parceria com as empresas públicas e privadas para atividades de ensino, pesquisa e extensão.	4. DIVULGAÇÃO DA INSTITUIÇÃO – Recursos financeiros limitados repassados pelo CEETEPS; falta de recursos para criação de materiais institucionais; falta de recursos humanos e financeiros para desenvolver endomarketing e comunicação externa das divulgações das ações desenvolvidas com a comunidade interna.
AMBIENTE EXTERNO	OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
	1. CARÊNCIA DE MÃO-DE-OBRA QUALIFICADA - Região Administrativa de Presidente Prudente carente em mão de obra qualificada para atuar nas várias atividades de formação nos cursos oferecidos pela FATEC de Presidente Prudente.	1. COMPETIÇÃO COM OUTRAS IES - baixo custo ou isenção da inscrição do vestibular por outras IES; maior facilidade de acesso aos cursos e programas sociais (FIES e PROUNI) em outras instituições de ensino superior. Crescimento da oferta de cursos à distância.

Administração Central
Unidade do Ensino Superior de Graduação

2. CIDADE COMO POLO DE EDUCAÇÃO – A cidade de Presidente Prudente atrai em grande quantidade (cerca de 56 municípios para estudar diariamente).	2. DIFICULDADE DE RECONHECIMENTO DA MARCA FATEC E CURSOS DE TECNOLOGIA - O público-alvo apresenta dificuldade para diferenciar cursos técnicos de tecnólogos (diferença entre ETEC e FATEC).
3. ARRANJOS PRODUTIVOS LOCAIS – Agronegócio – Prudente é a segunda região do país com maior concentração de pessoas assentadas, o que nos evidencia uma potencial clientela; Tecnologia Potencial polo indutor de tecnologia de software, incluindo política municipal; Comércio e Serviços (44% do PIB da região).	3. ASPECTOS POLITICOS E SOCIAIS DA REGIÃO – desinteresse de cursar ensino superior. Falta de incentivos para novos empreendimentos. Baixo investimento e indisponibilidade de transportes dos municípios vizinhos. Tendência de migração para cursos à distância.
4. REGIÃO COM ALTO IDH – O município de Presidente Prudente é considerado a 17ª cidade com melhor qualidade de vida na região Sudeste de acordo com os dados do IDH (Índice de Desenvolvimento Humano); 25º IDH do Brasil; 68% da população possui ensino médio completo; 71% dos empregos são em comércio e serviço na região administrativa.	4. ASPECTOS ECONÔMICOS DA REGIÃO – baixa renda familiar (indivíduos priorizam empregos imediatistas em detrimento do investimento pessoal em educação); desemprego.

Com base nos itens mencionados em cada um dos quadrantes e considerando o horizonte de 05 (cinco) anos, identifique quais as estratégias e as medidas a serem adotadas com vistas a potencializar o desenvolvimento de sua Unidade de Ensino.

III. A - Estratégias e medidas para potencializar os PONTOS FORTES (máximo 4.000 caracteres)
QUALIFICAÇÃO DO CORPO DOCENTE - Incentivo e apoio à pós-graduação - Divulgação de cursos extracurriculares - SPAP para enriquecimento e aprimoramento acadêmico - Aprimorar divulgação do corpo docente, qualificações e produções. - Exposição dos Banners de Projetos desenvolvidos GESTÃO PARTICIPATIVA Congregação atuante Reuniões com representantes Reunião com coordenação Decisões compartilhadas do Vestibular, mudanças, novos cursos, entre outros.

Administração Central
Unidade do Ensino Superior de Graduação

III. A - Estratégias e medidas para potencializar os PONTOS FORTES (máximo 4.000 caracteres)

PESQUISA E EXTENSÃO

Fortalecimento dos projetos de HAE para desenvolvimento de pesquisa e extensão;
Aumentar o envolvimento de alunos nos projetos;
Ampliar a participação em eventos locais e regionais, com relação às áreas dos cursos;
Incentivo aos alunos e professores para participar dos editais FAPESP e CNPQ.

PARCERIAS

Fortalecimento das parcerias com instituições públicas e privadas.
Realizar visitas e reuniões periódicas para avaliação e divulgação dos projetos.
Envolvimento na organização e participação de eventos com os parceiros.
Desenvolvimento de pesquisas.
Abertura de vagas de estágio.

III. B - Estratégias e medidas para minimizar os PONTOS FRACOS (máximo 4.000 caracteres)

Alta evasão

- Acompanhamento dos alunos faltantes;
- Acompanhamentos das disciplinas com alto índice de reprova;
- Acompanhamento dos alunos cursando estágio e/ou tcc;
- Acompanhamento dos alunos com baixo rendimento (notas);
- Revisão de metodologias de ensino (aplicabilidade nos conteúdos) e avaliação por parte dos professores;
- Incentivo aos alunos e professores na busca de bolsas de estudos junto às agências de fomentos e empresas;
- Acolhimento dos ingressantes – 1º módulo;
- Auxílio ao planejamento de carreira – 2º módulo;
- Auxílio ao estágio e emprego – 3º módulo;
- Estimular atitudes inovadoras, empreendedoras e de pesquisa – 4º módulo;
- Aumentar índice de conclusão de TCC dentro do prazo - 5º e 6º módulo;
- Núcleo de Apoio Psicopedagógico;
- Pesquisa sobre os motivos da evasão;
- Sensibilizar os diretores de empresas para incentivar a qualificação profissional dos funcionários (qualidade na prestação do serviço, evolução funcional, melhorias salariais, melhorias no desempenho da empresa, etc);
- Escolas e Instituições Sociais (Sensibilizar continuidade nos estudos: Fatec Porta Abertas, Oficinas que apresentem o curso de forma prática);
- Alcançar os filhos de produtores rurais;
- Plano de divulgação do vestibular (meios de comunicação);
- Recepção aos calouros: Empresa Junior e Atlética.

Não participação em programas de acesso ao ensino superior e DIVULGAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Administração Central
Unidade do Ensino Superior de Graduação

III. B - Estratégias e medidas para minimizar os PONTOS FRACOS (máximo 4.000 caracteres)

Intensificar a divulgação nas redes sociais da IES, enfatizando a gratuidade, pontuação acrescida, edital de isenção.

Divulgação para ensino médio, com o projeto Conheça a Fatec.

Implantação do projeto de articulação do Ensino Médio, Técnico e Superior.

DEFASAGEM DA INFRAESTRUTURA E EQUIPAMENTOS E ENTRAVES BUROCRÁTICOS POR FALTA DE AUTONOMIA DA UNIDADE

Busca por parcerias e Acordos de Cooperação.

III. C - Estratégias e medidas para aproveitar as OPORTUNIDADES (máximo 4.000 caracteres)

Carência de mão-de-obra qualificada: A cidade de Presidente Prudente é uma referência na criação de micro e pequenas empresas relacionadas ao comércio, tecnologia, serviços e agropecuária, demonstrando seu potencial de agregar o empreendedorismo. Para potencializar esta oportunidade a instituição realiza visitas nas empresas para divulgação, parcerias para estágio/emprego, análise de demanda dos profissionais e apoio às empresas e instituições locais com capacitações e o fato da Fatec Presidente Prudente ser uma instituição pública de qualidade atrai os candidatos que queiram se qualificar para buscar maiores rendimentos e crescimento profissional.

Cidade como polo de educação: A região possui 56 municípios que envolvem as regiões da alta Sorocabana e da Nova Alta Paulista sendo importante polo de desenvolvimento geo e educacional e referência para uma vasta região. Para aproveitar esta oportunidade, a Fatec Presidente Prudente realizar visitas às escolas de ensino médio e técnico da região para divulgação do vestibular e também estabelece acordos de cooperação com as prefeituras da região que auxiliam na divulgação e transporte dos alunos. Outra estratégia adotada com o objetivo de aumentar a demanda e atingir as cidades da região é o investimento em divulgação por meio digital.

Arranjos produtivos locais e IDH de Presidente Prudente: A Fatec Presidente Prudente tem participado de forma mais atuante de Comissões, Conselhos e Organizações voltadas para os diferentes setores da economia, com intuito de estabelecimento de parcerias para divulgação e desenvolvimento de projetos. Temos membros atuantes na Fundação INOVA, Fórum Municipal de Educação, Conselho Municipal da Saúde, Unidade de Apoio à Distribuição de Alimentos da Agricultura Familiar (UADAF – Presidente Prudente), Membro Associado da INTEPP – Incubadora Tecnológica de Presidente Prudente, Colegiado de Desenvolvimento Territorial do Pontal do Paranapanema (CODETER), Comissão do Queijo Artesanal do Pontal do Paranapanema, Comissão da Feira Tecnológica da Batata Doce (BATATEC), Conselho Municipal do Turismo de Presidente Prudente e Santo Expedito, Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios, Prefeitura de Narandiba, parceria com cooperativas.

Administração Central
Unidade do Ensino Superior de Graduação

III. D - Estratégias e medidas para suavizar as AMEAÇAS (máximo 4.000 caracteres)

Competição com outras IES:

A crise econômica e redução de acesso à inclusão no ensino superior privado provocou uma mudança na dinâmica do setor, proporcionando um aumento na demanda do ensino superior público e como estratégia ampliamos a divulgação por meio digital e com visitas às empresas e escolas. Além disso, para tornar a Fatec Presidente Prudente mais competitiva realizará a ampliação de cursos oferecidos para atender o arranjo produtivo local de agropecuária, tendo assim mais opções para a região.

Dificuldade de Reconhecimento da marca Fatec e Cursos de Tecnologia:

Para amenizar esta ameaça a instituição tem adotado diferentes estratégias

- Realização de Semanas de Tecnologia em parcerias com empresas locais e nacionais;
- Ampliação da divulgação no meio digital;
- Aumento da participação em eventos acadêmicos científicos de outras IES, com artigos e resumos publicados;
- Presença de instituições públicas e privadas em eventos na Fatec Presidente Prudente (Palestras, cursos, reuniões, treinamentos, lançamentos de documentários, entre outros);
- Participação e representação da Fatec em eventos externos municipais e regionais (BATATEC, Queijo Artesanal do Pontal, Exposição Agropecuária, Feiras de Profissões, EduCamda, Festa de Santo Expedito, ArduinoDay, Startup Weekend, entre outros);
- Promover eventos que divulguem a marca Fatec (X SINTAGRO, Halloween, Semanas de Tecnologias, Festa Junina, Semana de Integração Cultural, Projeto Conheça a Fatec, ações sociais, entre outros);
- Sinalização com indicação da localização da Fatec em rodovias estaduais e vias municipais.

Aspectos políticos e sociais da região:

- Potencializar a divulgação da Fatec em instituições públicas e privadas, demonstrando a missão da instituição e possibilidades de inclusão no mercado de trabalho para estimular o interesse pela formação superior;
- Estabelecimento de parcerias com prefeituras para maior conhecimento da instituição e sua proposta, com cessão do ônibus por parte da prefeitura.
- Criação de projetos voltados para público externo que possibilitam o acesso à instituição para maior conhecimento dos cursos, gerando interesse em cursar o ensino superior (Conheça a Fatec, Fatec Juvenil, Fatec Melhor Idade, Centro de Línguas, Concurso de Redação).

Aspectos econômicos da região:

- Ampliação do número de vagas de estágio e emprego com bolsa;
- Vagas de Monitoria, bolsa PIBIC/CNPQ com bolsa;
- Projetos e parcerias que busquem o aumento de renda do aluno

Administração Central
Unidade do Ensino Superior de Graduação

IV. Questionários Eletrônicos

Para preenchimento dos questionários eletrônicos referente aos itens A a F, o diretor(a) deverá estar conectado na plataforma da Microsoft Office 365 utilizando o e-mail institucional (fxxxdir@cps.sp.gov.br):

Sempre que possível, o preenchimento dos questionários eletrônicos deverá estar vinculado a um curso/turno. Fica facultado às Unidades de Ensino, o preenchimento dos questionários conforme a necessidade do item correspondente.

Item	Questionário	Link
IV. A	Recursos Humanos:	http://bit.ly/RecursosHumanosFatec
IV. B	Cursos Existentes:	http://bit.ly/CursosExistentesFatec
IV. C	Cursos de Pós-Graduação e Extensão:	http://bit.ly/PóseExtensãoFatec
IV. D	Cursos Novos:	http://bit.ly/CursosNovosFatec
IV. E	Bens e Serviços:	http://bit.ly/BenseServiçosFatec
IV. F	Biblioteca:	http://bit.ly/BibliotecaFatec

Agradecemos sua participação e, sempre que necessário, favor entrar em contato com: cesu.pdi@cps.sp.gov.br

Comissão de Análise dos PDIs das FATECS.